

reito, não póde ser indifferente á consciencia nacional. Certo estou, portanto, que, para ser respeitado esse nosso direito ao insubsistente territorio do Acre, não concorre sómente o governo do Estado com os seus esforços, não sómente vós com as vossas luzes, mas todos os brasileiros imparciaes e instruidos, para os quaes, manter essa anomalia acreana não é simplesmente attentar contra a integridade politica do Amazonas, mas contra a propria integridade republicana, a propria Constituição Federal.

A causa está em bom terreno e ainda ha juizes no Brasil. Esperemol-a, pois, victoriosa, para honra das instituições.

Instrucção Publica

Seria superfluo mais uma vez affirmar o interesse que em mim sempre despertou o ensino publico, que considero o maior factor da civilização de um povo, por isso que, só pela instrucção, chegará o homem á intuição do direito e, assim, discernir com mais justeza os que lhe cabem e os deveres que, em consequencia, lhe são impostos.

Bello estadio este, em que o povo, comprehendendo por si mesmo o alcance da lei que lhe protege as garantias, não se furta a respeitalla no que se refere ás obrigações que ella taxa,

umas e outras para a commum protecção e perfeito equilibrio do organismo social.

Foi com essa convicção inabalavel que procedi á reforma da instrucção logo ao iniciar o meu governo, a respeito da qual escrevi em minha penultima mensagem :

«Apezar do muito que de pedagogico tem ella e de haverem os seus organizadores procurado prever e remediar todos os males de que decorria a inefficacia do ensino publico no Amazonas, não foi possivel organizal-o de geito a que, por diante, se não descobrissem pontos que merecessem uma remodelação. Só a pratica de alguns annos poderá expurgal-o dos defeitos que porventura tenha».

E nesse mesmo documento, salientei os se-
nões verificados em anno e meio de adopção.

Não obstante as modificações que nella se fizeram, e sem embargo das suas excellencias, não têm sido os que se desejavam, os resultados obtidos, motivados por causas diversas, cujas principaes são: o desinteresse dos paes pela instrucção dos filhos, e a pouca competencia de grande numero dos professores, notadamente no interior do Estado.

Com esse ultimo obstaculo já contava, e procurei na reforma do ensino apurar o curso normal, como o ponto de onde devia irradiar o magisterio futuro, geração de mestres sufficientemente providos dos mais uteis conhecimentos

praticos e theoreticos, capazes de dar applicação aos programmas de ensino estabelecidos, sem os tropeços que, para o alumno, apresentam as divagações abstractas, sempre fóra do alcance das fracas intelligencias.

O primeiro obstaculo, porém, jamais foi previsto, sendo desoladora a negligencia com que os paes curam do futuro de seus filhos.

Dominados por um pessimismo injustificavel, descuidam-se da instrucção destes, deixando aos azares da sorte a sua felicidade futura, abandonando-os a uma falta de civismo ameaçadora do progresso da patria.

Realmente, nada mais desanimador do que o spectaculo offerecido por uma pleiade de creanças embotadas pela ignorancia quasi completa.

Semelhante presente só pôde augurar um porvir desastroso, portador de uma retrogação incompativel com os fóros que temos adquirido de Estado prospero e progressista.

Na capital, este facto se manifesta em menores proporções do que no interior.

Alli, o emprego da creança em auxiliar os paes na labuta diaria é a regra geral, perniciosamente observada.

Assim, sendo o ensino primario da capital e suburbios distribuido por 51 escolas, para ambos os sexos, apenas 1.112 alumnos foram matriculados o anno passado, com uma frequencia

de 818; o que dá para media de matricula 22, e de frequencia escolar 16 alumnos, apenas.

No interior do Estado, onde o ensino é dado por 162 escolas para ambos os sexos, a matricula elevou-se, no anno passado, a 2.990 com uma frequencia media de 2.537, ou 15 para cada escola.

Por estes dados, se pôde verificar que, da população infantil do Amazonas, apenas 4.102 creanças foram matriculadas nas 213 escolas primarias do Estado, com uma media de frequencia geral de 3.355 alumnos.

Este facto é bastante para demonstrar quão descurada, pelos paes, é a instrucção dos filhos, e o interesse particular, egoistico, dos que procuram aproveitar a idade tenra das creanças no trabalho que, geralmente, não compensa o sacrificio daquelles futuros cidadãos e os que o Estado, em sua defeza, faz annualmente, despendendo enormes quantias, com o intuito de firmar o principal esteio do progresso amazonense.

Effectivamente, longe vae o tempo em que o empirismo encarava o ensino distribuido pelo Estado como um acto oriundo de humanitarios sentimentos. Hoje, já não se podem ver, nesse acto dos governos, unicamente os effeitos da caridade, senão sim uma necessidade de defender do proprio Estado a paz em que se desenvolve, acautelando a lei do desrespeito a que a ignorancia a expõe, protegendo a commuidade de

seus cidadãos e, finalmente, assegurando o progresso que pela instrucção estes lhe podem trazer.

Assim encarada, como deve ser e se faz em todos os paizes cultos, a questão do ensino publico,—é um direito do Estado o instruir o seu povo, abrigando-o dos ataques da injustiça e da usurpação, fazendo-o comprehender o respeito devido aos direitos de outrem e as obrigações civicas a que, para segurança do Estado, deve dar inteiro cumprimento.

Será, pois, um dever deste proporcionar ao povo a necessaria instrucção, si olharmos esse problema pelo prisma das manifestações affectivas; mas, si o estudarmos pelo das relações politicas e sociaes, não só lhe é um dever imposto, como tambem um direito creado pela necessidade natural de defeza.

Da mesma forma, a negligencia dos paes para com a educação dos filhos, é, não só uma falta de humanidade, mas tambem um delicto perante a sociedade, um crime de lesa-patria perante o Estado.

A necessidade, pois, de remediar essa falta e evitar esse crime, é patente, incumbindo ao proprio Estado, o maior prejudicado, prevenir a sua reproducção e parar os males que lhe podem advir do desamor paternal.

Por isso, a instrucção primaria obrigatoria é o unico remedio possivel e para elle reclamo o vosso estudo.

seus cidadãos e, finalmente, assegurando o progresso que pela instrucção estes lhe podem trazer.

Assim encarada, como deve ser e se faz em todos os paizes cultos, a questão do ensino publico,—é um direito do Estado o instruir o seu povo, abrigando-o dos ataques da injustiça e da usurpação, fazendo-o comprehender o respeito devido aos direitos de outrem e as obrigações civicas a que, para segurança do Estado, deve dar inteiro cumprimento.

Será, pois, um dever deste proporcionar ao povo a necessaria instrucção, si olharmos esse problema pelo prisma das manifestações affectivas; mas, si o estudarmos pelo das relações politicas e sociaes, não só lhe é um dever imposto, como tambem um direito creado pela necessidade natural de defeza.

Da mesma forma, a negligencia dos paes para com a educação dos filhos, é, não só uma falta de humanidade, mas tambem um delicto perante a sociedade, um crime de lesa-patria perante o Estado.

A necessidade, pois, de remediar essa falta e evitar esse crime, é patente, incumbindo ao proprio Estado, o maior prejudicado, prevenir a sua reproducção e parar os males que lhe podem advir do desamor paternal.

Por isso, a instrucção primaria obrigatoria é o unico remedio possivel e para elle reclamo o vosso estudo.

Passo a ministrar-vos algumas informações sobre os principaes estabelecimentos de instrução do Estado.

E' o Gymnasio Amazonense o que mais se salienta pelo numero de alumnos matriculados, pois, contando, o anno proximo passado, apenas 69 alumnos, subio a sua matricula, este anno, a 112, além de 9 ouvintes. Funciona elle com a maxima regularidade.

Na Escola Normal o mesmo facto se observa, havendo, comtudo, este estabelecimento necessidade de gabinetes de Physica e Chimica e Historia Natural, para que completo e pratico seja o ensino alli ministrado, conforme exige o programma estabelecido na lei da reforma da Instrucção Publica.

Para as Escolas Complementares reclamo a vossa consideração. Segundo o relatorio anexo, do director geral da Instrucção Publica, pequena é a frequencia da do sexo feminino e quasi nenhuma a do masculino. E, attendendo a isto, propõe elle a reunião das duas escolas em uma só, para ambos os sexos.

Penso que é esta uma medida acertada, a que não negareis o vosso apoio.

O Instituto Affonso Penna, inaugurado em 28 de Junho do anno passado e dirigido por

professores da Congregação do Espirito Santo, vae progressivamente se desenvolvendo.

Posto que a dotação orçamentaria para este util internato, no exercicio vigente, limitasse a cincoenta o numero de alumnos, forçoso foi excedel-o em mais trinta, devido a grande quantidade de candidatos a admissão, muitos dos quaes não puderam ainda ser attendidos.

Julgo, pois, ser conveniente elevar-se para duzentos alumnos o maximo da matricula.

Acham-se actualmente funcionando as aulas primarias, as de musica, desenho, exercicios e evoluções militares, agricultura, assim como as officinas de alfaiate, sapateiro, marceneiro e ferreiro.

Já foram adquiridos apparelhos e materias para uma officina de encadernador e uma typographia, que estão sendo montados.

Além destes apparelhos, encommendou o governo, para o ensino agricola do instituto, instrumentos agrarios, que já foram recebidos e vão ser applicados.

O edificio é servido por uma usina electrica que produz energia sufficiente, não só para illuminar o estabelecimento, como para accionar as machinas das officinas.

Obedecendo a sua construcção ás regras da arte e aos preceitos da hygiene, acha-se este importante edificio bem conservado e tem sido óptimo o seu estado sanitario.

O Instituto Benjamin Constant continúa em excellentes condições de prosperidade, preenchendo satisfactoriamente o humanitario fim para que foi creado.

Apezar de, como o Instituto Affonso Penna, não ser uma dependencia da directoria de Instrucção Publica, segue, na parte intellectual, o programma geral de ensino do Estado, nos tres grãos primarios.

Acham-se actualmente internadas neste asylo cento e duas educandas, das quaes, tres frequentam o curso normal.

Sob o ponto de vista da salubridade do estabelecimento, são excellentes as suas condições hygienicas.

Serviço Sanitario

Apraz-me affirmar-vos que continúa a ser bom o estado sanitario de Manãos.

Durante o anno passado, o coefferente de mortalidade, foi inferior ao de 1905, tendo sido observados alguns casos de typho americano, que felizmente não se manifestou em forma epidemica. O inicio dos trabalhos de prophylaxia especifica desse morbus produziu um notavel decrescimento no numero de obitos por elle occasionados.

Pela estatistica demographo-sanitaria, veri-